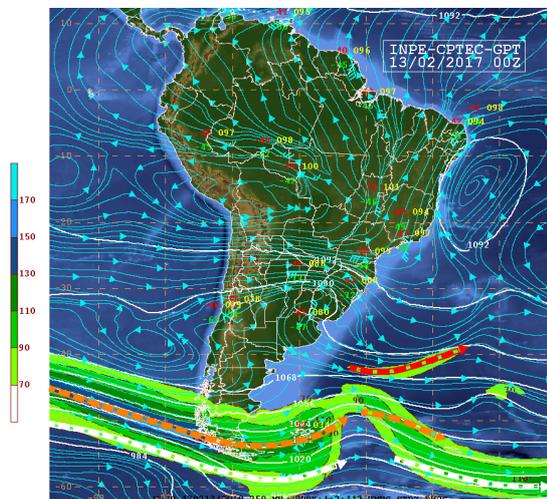




## Análise Sinótica

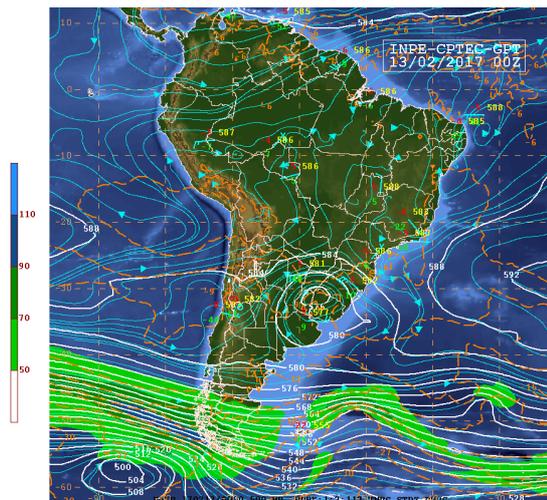
13 Februarv 2017 - 00Z

### Análise 250 hPa



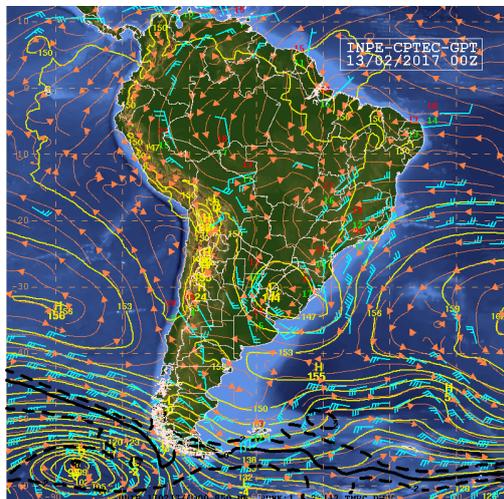
Na análise de 250 hPa da 00UTC do dia 13/02, observa-se um centro anticiclônico entre a Bolívia e o Peru, que domina uma ampla área do centro-oeste do continente e está associada a Alta da Bolívia (AB). A leste deste escoamento anticiclônico, observa-se um escoamento difluente, principalmente sobre MS, oeste de SP e parte de GO, além do TO e parte do MA, PI e CE, o que induz a convergência em baixos níveis e, consequentemente, a formação de instabilidade sobre estas localidades. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o Atlântico, próximo do litoral da BA, com valor de 1092 mgp e centrado em aproximadamente 15°S/35°W. Observa-se um cavado frontal sobre o Atlântico, direcionado para o leste da Argentina, contornado pelos ramos norte e sul do Jato Polar, que fornecem suporte dinâmico ao sistema frontal presente em superfície. Observa-se um cavado sobre o Uruguai e parte da Argentina, o qual é observado um Vórtice Ciclônico em médios níveis e um centro de baixa pressão em superfície.

### Análise 500 hPa



Na análise de 500 hPa da 00UTC do dia 13/02, observa-se um Vórtice Ciclônico centrado na divida do Uruguai, RS e Argentina. Esta circulação favorece áreas de levantamento através da advecção de vorticidade ciclônica sobre parte do Uruguai e do RS. Em parte da Região Norte e Centro-Oeste observa-se um escoamento difluente que influencia e favorece as instabilidades presentes sobre estas localidades. O padrão mais baroclínico, com ventos e gradiente de altura geopotencial significativos atuam ao sul de 40°S no Pacífico e ao sul de 45°S entre o extremo sul do continente e parte do Atlântico, onde se nota a atuação do Jato Polar em altitude.

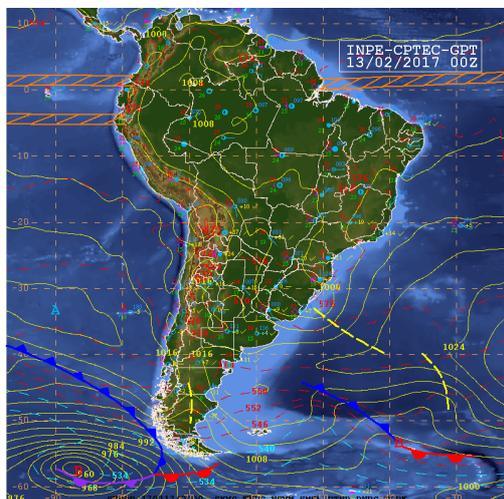
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00UTC do dia 13/02, nota-se a influência da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) sobre o norte, centro e leste do país. A ASAS se encontra com núcleo de 1590 mgp e sua circulação passa pela Zona de Convergência Intertropical e adentra o continente. A influência mais significativa é onde estes ventos convergem, principalmente entre o TO, MA, PI, parte do oeste do Nordeste e MT, onde se nota a instabilidade mais significativa. Esta convergência é o principal fator para a forte instabilidade observada nestes setores, favorecida também pela difluência em altitude. No leste de MG, ES e BA, devido a este escoamento, há o aumento da nebulosidade em alguns setores, com condição de chuva em alguns pontos. Outro ramo associado à circulação da ASAS converge em direção a Região Sul do Brasil, devido a presença de um vórtice ciclônico com centro de 1440 mgp entre o oeste do RS e o Uruguai, reflexo do sistema em níveis médios. Este vórtice influencia as condições de tempo em grande parte da Região Sul, e também alinha a nebulosidade em direção ao Centro-Oeste do país. Observa-se o padrão mais baroclínico sobre o Pacífico ao sul de 40°S, com fortes ventos e gradiente de geopotencial significativo. Observa-se o Anticiclone do Pacífico Sul (ASPS) a oeste de 90°W, mas com sua circulação até próximo a costa do Chile com núcleo de 1590 mgp.

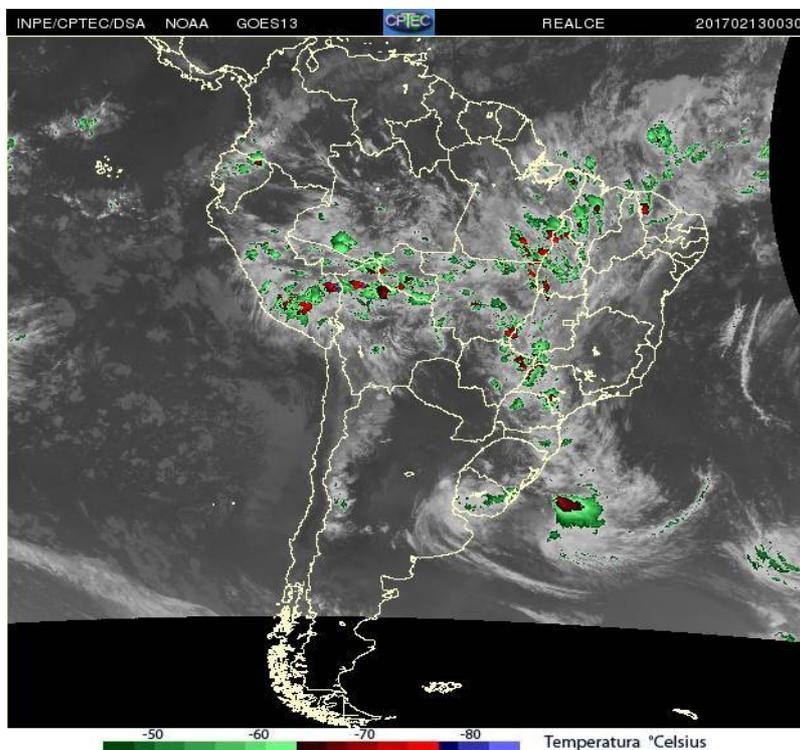


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z UTC do dia 13/02, observa-se sobre o Oceano Atlântico um sistema frontal com área de baixa pressão relativa de 1004 hPa, localizado em torno de 53°S/39°W. Sobre o Oceano Pacífico, observa-se um sistema frontal com centro de baixa pressão de 960 hPa, localizado em torno de 58°S/87°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1032 hPa, a leste de 30°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1020 hPa localizado em torno de 32°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua no Oceano Pacífico com banda dupla, sendo a primeira em torno de 0° e 2°N e a segunda em torno de 03°S/05°S. No Oceano Atlântico a ZCIT atua entre 0° e 03°N.

## Satélite



13 February 2017 - 00Z



## Previsão

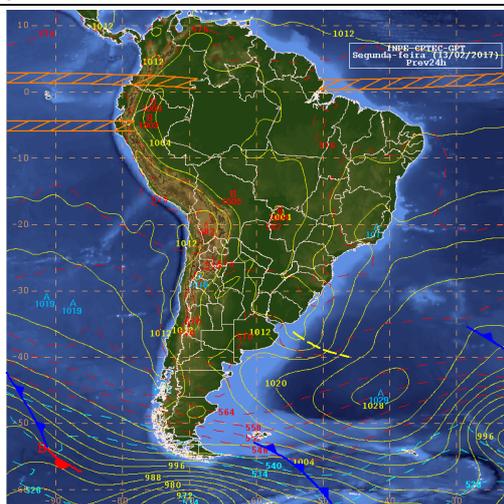
Nos próximos dois dias pelo menos, a Alta da Bolívia (AB) atuará com a crista em direção ao centro e norte do Brasil e com o VCAN, que se encontra posicionado no Atlântico na análise, a difluência no escoamento sobre áreas do norte do continente persistirá. Assim, a convergência de umidade em baixos níveis também continuará e contribuirá para pancadas de chuva forte em parte de GO e de MT, em TO, PA, MA e PI, além de parte do CE e do RN, sendo que no litoral do PA, do MA e do PI a convergência de umidade associada aos alísios (ZCIT) estará alinhada a este escoamento, isso reforçará a chuva nessa faixa. Também a difluência estará concentrada para a Bolívia, MS, MT e RO, como visto na análise, onde haverá aumento da instabilidade e condições para pancadas de chuva forte conforme se seguem os dias.

O cavado e o VC vistos em altitude e nível médio da atmosfera, que também se estende por toda a troposfera, comentado na análise, ainda instabilizará parte da Região Sul do Brasil e de MS entre hoje e amanhã pelo menos. Este sistema apresenta características mais barotrópicas e não está associado a um ramo frontal. Além disso, a baixa pressão não avançará para latitudes menores, terá deslocamento para leste e rapidamente vai para sudeste, se afastando do continente, enfraquecendo e não influenciando mais o continente. Isto ocorre devido a persistência de um anticiclone em 500 hPa, que atuará de forma a bloquear o avanço deste sistema. Este anticiclone ganhará força nos próximos dias, com anomalias positivas de geopotencial e favorecerá dias mais secos e quentes em áreas de SP, PR, ES e RJ. Por outro lado, outro cavado avançará e instabilizará novamente parte da Argentina e do RS principalmente. Simultaneamente, o VCAN sobre o Atlântico em 250 hPa terá deslocamento para oeste, indo em direção ao interior do continente. Com isto, nos próximos dois dias, poderá ocorrer instabilidade entre o leste de MG, parte do ES e sul da BA, enquanto esta área estiver na borda esquerda do VCAN. Nos próximos dias, conforme o VCAN avança mais para oeste, o centro do VCAN fica sobre estas áreas (MG, ES e BA) e o efeito será contrário, com dias mais secos. A borda esquerda do VCAN estará sobre áreas de MT, GO, sul do PA e do AM, onde a instabilidade será reforçada.

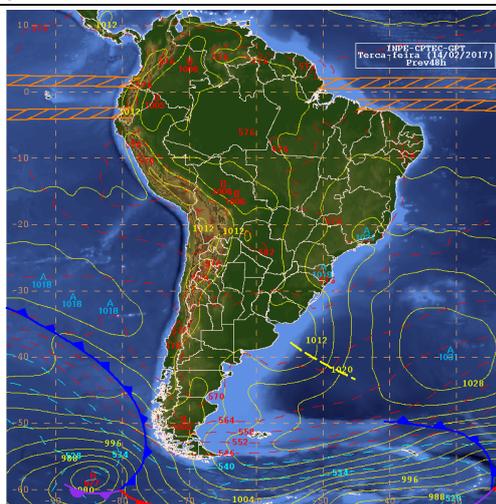
Não há grandes diferenças entre os modelos de previsão de tempo para os próximos dias. A principal diferença foi em relação à formação do sistema de baixa pressão já formado no domingo. O modelo ETA15 superestimou este sistema, indicando inclusive um ramo frontal, além de adiantar a formação do sistema. O modelo GFS também superestimou o sistema, mas não tanto como o ETA15. O modelo BAM indicou de forma mais condizente o sistema de baixa pressão, sem ramo frontal.

## Mapas de Previsão

24 horas

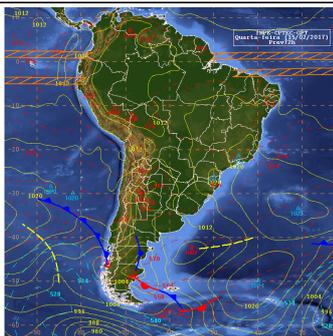


48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

